

ABC tem adesão de 89% na vacinação em crianças até um ano de idade

POR REDAÇÃO

A imunização é o processo mais eficaz do Sistema Único de Saúde (SUS) para proteção das 12 doenças imunopreveníveis existentes no País. Diante disso, o ABC atingiu 89% do índice de vacinação – 1% a menos da meta preconizada pelo Ministério da Saúde (MS) para BCG e Hepatite B, VIP, Penta, Pneumo10, Meningo C (2ª dose) e SCR (1ª dose), conforme apontam as secretarias de saúde da região.

Dentre as sete cidades, Diadema é a que tem maior cobertura vacinal, com números iguais ou maior que 90%. O município registrou 98% na aplicação de doses de BCG e 93% de Hepatite B.

Já a cobertura para menores de um ano também foi alta para imunizantes como hepatite B (96%); DTP (96%); poliomielite (97%); pneumo 10 (99%); rotavírus (96%). Na faixa etária de um ano o índice foi acima de 90% para a maioria das vacinas: hepatite A infantil (96%); pólio oral bivalente (96%); tríplice viral (99%) para primeira dose e 90% para a segunda dose, além do primeiro reforço de DTP (95%); e de meningo C (94%).

Mauá conquistou 93% de adesão somente na vacinação em BCG. Para hepatite A a adesão está em 74%; DTP (74%); poliomielite (89%); pneumo 10 (86%); penta (89%); rotavírus segunda dose; (73%); pólio oral bivalente (73%); tríplice viral primeira dose (78%) e 70% na segunda dose; meningo C (85%). O município segue com campanha ativa para alcançar os 90% nas demais categorias.

Ribeirão Pires está um passo de atingir a meta de 90%. O município contabiliza 89% de adesão em imunizantes de BCG – que protege contra formas graves de tuberculose; hepatite A (75,05%) e hepatite B (93,19%). A imunização de DTP – que protege contra difteria, tétano e coqueluche ficou em 93% e a dose de reforço foi de 71%; poliomielite (94%); pneumo 10 (98%); penta (difteria, tétano, coqueluche, hepatite e Haemophilus influenzae) (93%); rotavírus (97%); pólio oral bivalente (70%). A primeira dose da tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola (93%) e a segunda dose em 63%; meningo C (93%).

Já Santo André está com taxa de 86% de adesão de imunizantes de BCG; hepatite A (79%); hepatite B (83%); DTP (76%); poliomielite (84%); pneumo 10 (87%); penta (83%); rotavírus (85%); pólio oral bivalente (77%); tríplice viral primeira dose (88%) e 69% na segunda dose; meningoc C (81%).

Com margem 10% menor que Santo André, a cidade de São Caetano registra 76% de adesão para vacinação em hepatite A; hepatite B (70%); DTP e dose de reforço (70%); poliomielite (72%); pneumo 10 (63%); pneumo 10 (63%); penta (70%); rotavírus (75%); pólio oral bivalente (67%); tríplice viral primeira dose (93%) e 53% na segunda dose; meningoc C (64%).

Menor taxa de adesão

De todas as cidades, São Bernardo é a que contabiliza menor adesão da BCG: somente 65% da população foi imunizada; hepatite A (88%); hepatite B (75%); DTP (75%) e dose de reforço (85%); poliomielite (89%). Já a pneumo 10 alcançou 91% de adesão e rotavírus (90%); pólio oral bivalente (86%); penta (75%); tríplice viral primeira dose (91%) e 81% na segunda dose; meningoc C (74%).

Rio Grande da Serra não respondeu até o fechamento da reportagem.

Vacinação

Todas as UBSs (Unidades Básicas de Saúde) da região contam com sala de vacina para aplicação de doses do calendário oficial e orientação. Para se vacinar, é preciso levar carteirinha de vacinação, documento com foto e, se possível, o cartão SUS. Crianças devem estar acompanhadas de um dos pais ou responsáveis.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3415002/abc-tem-adesao-de-89-na-vacinacao-em-criancas-ate-um-ano-de-idade/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Saúde